

Perguntas e respostas sobre o novo Coronavírus (COVID-19)

A OMS está monitorando e respondendo a esse surto de forma ininterrupta. Esta lista de perguntas e respostas será atualizada conforme mais descobertas forem feitas sobre o COVID-19, sua transmissão, e sobre como está afetando as pessoas pelo mundo. Para mais informações, veja regularmente as páginas da OMS sobre o Coronavírus.

O que é um coronavírus?

Os coronavírus são uma grande família viral que pode causar doenças em humanos e animais. Sabe-se que vários coronavírus causam infecções respiratórias em humanos, com gravidade que vai desde as gripes comuns até as doenças mais perigosas, como a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS) e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS). O coronavírus descoberto mais recentemente causa a doença COVID-19.

O que é um COVID-19?

COVID-19 é a doença infecciosa causada pelo coronavírus mais recentemente descoberto. Esse novo vírus e a doença eram desconhecidos antes do surto em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Quais os sintomas do coronavírus?

Os sintomas mais comuns são febre, cansaço e tosse seca. Alguns pacientes têm dores, congestão nasal, coriza, inflamação na garganta e diarreia. Esses sintomas costumam começar de forma leve e gradual. Algumas pessoas são infectadas sem desenvolver nenhum sintoma nem se sentir mal. A maioria das pessoas (80%) se recupera da doença sem precisar de tratamentos especiais. Cerca de 1 a cada 6 pessoas que pega a COVID-19 fica gravemente doente e tem dificuldades em respirar. Idosos e pessoas com problemas médicos como pressão alta, problema de coração ou diabetes têm mais chance de ficar gravemente doentes. Pessoas com febre, tosse e dificuldade de respirar devem buscar atendimento médico.

Como ocorre a transmissão do coronavírus?

Uma pessoa pega coronavírus ao entrar em contato com alguém que já tem o vírus. A doença pode passar de pessoa para pessoa por pequenas gotinhas que saem do nariz e da boca quando alguém com COVID-19 tosse ou espira. Essas gotículas caem nos objetos e superfícies em volta da pessoa. Outra pessoa pode pegar coronavírus se tocar nesses objetos ou superfícies e depois colocar a mão nos olhos, no nariz ou na boca. As pessoas também podem pegar coronavírus se respirarem as gotículas de alguém com COVID-19 que tenha espirrado ou exalado.

A OMS está acompanhando as pesquisas em andamento sobre as formas de transmissão da COVID-19 e irá continuar a divulgar descobertas atualizadas.

O vírus que causa a COVID-19 pode ser transmitido pelo ar?

Até agora, os estudos mostram que o vírus que causa a COVID-19 é transmitido principalmente por contato com gotículas da respiração e não pelo ar. Ver resposta anterior “**Como ocorre a transmissão do coronavírus?**”

A COVID-19 pode ser pega de alguém que não tem sintomas?

A COVID-19 é transmitida principalmente por contato com gotículas expelidas por alguém que tossiu. Portanto, o risco de pegar a COVID-19 de alguém sem qualquer sintoma é muito pequeno. Porém, muitas pessoas com COVID-19 têm apenas sintomas leves. Isso é muito comum nos primeiros estágios da doença. Assim, é possível pegar COVID-19 de alguém que, por exemplo, só tenha uma tosse leve e não esteja se sentindo mal. A OMS está acompanhando as pesquisas em andamento sobre o período de transmissão da COVID-19 e irá continuar a divulgar descobertas atualizadas.

Posso contrair a COVID-19 por meio das fezes de alguém com a doença?

O risco de contrair a COVID-19 das fezes de alguém infectado parece ser pequeno. Enquanto as investigações sugerem que o vírus é encontrado nas fezes em alguns casos, essa não é a principal rota de contágio do surto. A OMS está acompanhando as pesquisas em andamento sobre as formas como a COVID-19 pode ser transmitida e irá continuar a divulgar descobertas atualizadas. Porém, por causa desse risco, essa é mais uma razão para lavar as mãos regularmente, depois de usar o banheiro e antes de comer.

O que eu posso fazer para me proteger e evitar o avanço da doença?

Medidas de proteção para todos

Acompanhe sempre as últimas informações sobre a pandemia de COVID-19, disponíveis no site da OMS e divulgadas pelas autoridades nacionais e locais. Muitos países do mundo estão enfrentando casos da COVID-19 e várias estão com surtos. As autoridades da China e alguns outros países tiveram sucesso em diminuir ou extinguir seus surtos. Porém, a situação é imprevisível, então fique atento às notícias mais recentes.

Você pode reduzir suas chances de ser infectado ou espalhar a doença tomando algumas precauções simples:

- Lavar as mãos com frequência e com cuidado com uma substância a base de álcool ou com água e sabão.

Por quê? Lavar suas mãos com sabão ou com substâncias a base de álcool mata os vírus que podem estar nas suas mãos.

- Mantenha no mínimo 1 metro de distância entre você e qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando.

Por quê? Se alguém tosse ou espirra ele espalha pequenas gotas de líquido do nariz e da boca que podem conter o vírus. Se você estiver muito perto, você pode respirar as gotículas, incluindo o COVID-19 se a pessoa que estiver tossindo tiver a doença.

- Evite tocar olhos, nariz e boca

Por quê? As mãos encostam em muitas superfícies e podem recolher o vírus. Uma vez contaminadas, as mãos podem transferir o vírus para os olhos, o nariz ou a boca. De lá, o vírus pode entrar no seu corpo e te deixar doente.

- Certifique-se que você e as pessoas à sua volta têm uma boa higiene respiratória. Isso significa cobrir sua boca e nariz com a parte interna do cotovelo ou com um lenço quando espirrar ou tossir. Em seguida descarte o lenço imediatamente.

Por quê? Gotículas espalham o vírus. Seguindo a higiene respiratória você protege as pessoas próximas de viroses como o resfriado, a gripe e a COVID-19.

- Fique em casa se não se sentir bem. Se você sentir febre, tosse e dificuldade de respirar, converse com um profissional da saúde. Siga as instruções da autoridade de saúde local.

Por quê? Autoridades nacionais e locais vão ter as informações mais atualizadas sobre a situação na sua área. Telefonar antes de ir vai permitir que os profissionais de saúde te encaminhem para a unidade certa e que ela estará preparada para recebê-lo. Isso também te protege e ajuda a prevenir a transmissão do vírus e de outras infecções.

- Mantenha-se atualizado sobre os locais onde a COVID-19 está se espalhando rapidamente. Se possível, evite viajar, especialmente se você é idoso ou tem diabetes, doenças cardíacas ou pulmonares.

Por quê? Você tem uma chance maior de contrair a COVID-19 nessas áreas.

Medidas de proteção para pessoas que tenham estado nos últimos 14 dias em áreas onde há alta transmissão de COVID-19:

- Siga as medidas listadas acima (“**Medidas de proteção para todos**”)
- Pratique auto-isolamento ficando em casa se estiver se sentindo doente, mesmo que os sintomas sejam leves, como dores de cabeça, febre baixa (37.3° ou acima) e pouca coriza, até você melhorar. Se for necessário, peça que alguém te traga suprimentos ou, se precisar sair, para comprar comida por exemplo, use uma máscara para evitar infectar outras pessoas.

Por quê? Evitar contato com as outras pessoas e evitar visitas aos hospitais permite que esses lugares funcionem com mais eficiência e ajuda a proteger você e os outros de uma possível COVID-19 e outros vírus.

- Se você tiver febre, tosse, dificuldade de respirar, converse sem demora com um profissional da saúde, pois esses podem ser sintomas de uma infecção respiratória ou de outras condições graves. Ligue antes de ir e avise se fez viagens recentes ou se teve contato com alguém que fez.

Por quê? Telefonar antes de ir vai permitir que os profissionais de saúde te encaminhem rapidamente para a unidade certa. Isso também ajuda a evitar a transmissão da COVID-19 e outras viroses.

Qual a chance de eu pegar a COVID-19?

O risco depende de onde você está e, mais especificamente, se aí é um dos locais onde está havendo surto da COVID-19.

Para a maioria das pessoas, na maioria dos lugares o risco de pegar COVID-19 ainda é baixo. Porém, há hoje lugares (cidades e áreas) onde a doença está se espalhando. Para as pessoas vivendo ou visitando esses lugares o risco de pegar a COVID-19 é maior. Governantes e autoridades de saúde estão tomando medidas enérgicas sempre que um novo caso de COVID-19 é identificado. Obedeça às restrições locais de viagem, locomoção ou reuniões sociais. Cooperação com os esforços de controle da doença diminuem seu risco de pegar ou transmitir a COVID-19.

Surtos da COVID-19 podem ser contidos e a transmissão pode ser interrompida, como foi demonstrado pela China e alguns outros países. Infelizmente, novos surtos podem aparecer rapidamente. É importante estar atento à situação onde você mora ou pretende ir. A OMS publica atualizações diárias da situação mundial da COVID-19.

Eu devo me preocupar com a COVID-19?

O adoecimento pela infecção da COVID-19 costuma ser brando, principalmente em crianças e jovens. Porém, pode ser grave: cerca de 1 em cada 5 pessoas contagiadas precisam de cuidados hospitalares. É, portanto, normal que as pessoas se preocupem sobre com a COVID-19 vai afetá-las e aqueles que elas amam.

Podemos canalizar nossas preocupações em ações que protejam a nós, àqueles que amamos e nossas comunidades. A primeira e mais importante dessas ações é lavar as mãos com frequência e cuidado e ter boa higiene respiratória. A segunda é manter-se informado e seguir as orientações das autoridades de saúde locais, incluindo restrições de viagem, locomoção ou reuniões sociais.

Quem está em risco de ter casos sérios da doença?

Ainda estamos pesquisando sobre como a COVID-19 afeta as pessoas, mas idosos e pessoas com condições médicas pré-existent (como pressão alta, doenças cardíacas, doenças pulmonares, câncer ou diabetes) parecem desenvolver mais casos graves que as demais pessoas.

Os antibióticos são eficientes na prevenção ou tratamento da COVID-19?

Não. Antibióticos não funcionam contra vírus, apenas contra infecções bacterianas. A COVID-19 é causada por um vírus, logo antibióticos não funcionam. Antibióticos não devem ser usados como meio de prevenção ou tratamento da COVID-19. Eles só devem ser usados quando prescritos por um médico para tratar uma infecção bacteriana.

Existem remédios ou terapias que podem prevenir ou tratar a COVID-19?

Mesmo que alguns medicamentos ou até remédios caseiros possam dar conforto e aliviar sintomas da COVID-19, não existem evidências que exista um remédio capaz de curar a doença. A OMS não recomenda automedicação com nenhum remédio como prevenção ou cura da COVID-19. Vários testes clínicos, porém, estão sendo realizados, tanto de medicamentos farmacológicos como de remédios tradicionais.

Existe alguma vacina, remédio ou tratamento para a COVID-19?

Ainda não. Até o momento não existe vacina nem remédio antiviral específico para prevenir ou tratar o COVID-19. Porém, aqueles afetados devem receber cuidados para alívio dos sintomas. Pessoas com casos graves devem ser hospitalizadas. A maioria dos pacientes se recupera graças aos cuidados médicos.

Possíveis vacinas e tratamentos medicamentosos específicos estão sendo estudados. Eles estão passando por testes clínicos. A OMS está coordenando os esforços para desenvolver vacinas e medicamentos para prevenir e tratar a COVID-19.

A maneira mais eficiente de se proteger e aos outros da COVID-19 é lavar as mãos com frequência, cobrir a boca com a parte interna do cotovelo ou um lenço quando espirrar ou tossir, e manter uma distância mínima de 1 metro de pessoas que estejam espirrando ou tossindo.

A COVID-19 é a mesma doença que a SARS?

Não. O vírus que causa a COVID-19 e o vírus que causou o surto de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) em 2003 estão relacionados geneticamente, mas as doenças que eles causam são bastante diferentes.

A SARS é muito mais letal, mas muito menos infecciosa que a COVID-19. Não houve outros surtos de SARS no mundo desde 2003.

Eu devo usar máscara para me proteger?

Só use máscara se você estiver doente com sintomas da COVID-19 (especialmente tosse) ou cuidando de alguém que possa estar com a COVID-19. Máscaras descartáveis só podem ser usadas uma vez. Se você não estiver doente e não estiver cuidando de alguém doente você estará desperdiçando uma máscara. O mundo está com uma grande falta de máscaras, então a OMS implora que as pessoas usem máscaras apenas quando necessário.

A OMS aconselha o uso racional de máscaras médicas para evitar uso desnecessário de recursos precisos e uso incorreto de máscaras.

A maneira mais eficiente de proteger a si mesmo e aos outros da COVID-19 é lavar as mãos com frequência, cobrir a boca com a parte interna do cotovelo ou um lenço quando espirrar ou tossir, e manter uma distância mínima de 1 metro de pessoas que estejam espirrando ou tossindo.

Como colocar, usar e remover a máscara?

1. Lembre-se, a máscara só deve ser usada por profissionais da saúde, cuidadores e pessoas com sintomas respiratórios como tosse ou febre.
2. Antes de tocar na máscara, lave as mãos com solução a base de álcool ou com água e sabão.
3. Tire a máscara da embalagem e verifique se tem algum furo ou rasgo.
4. Verifique qual o lado de cima (é o lado com a tira de metal)
5. Vire lado de fora da máscara para fora (é o lado colorido)
6. Coloque a máscara sobre o rosto. Aperte a tira de metal ou canto mais duro da máscara para que se molde ao formato do seu nariz.
7. Puxe a parte inferior da máscara para cobrir sua boca e seu queixo.
8. Depois de usá-la, remova a máscara: remova as tiras elásticas de trás das orelhas enquanto mantém a máscara longe do seu rosto e roupas, evitando tocar com a máscara superfícies que podem estar contaminadas.
9. Descarte a máscara em lixeira fechada imediatamente após seu uso.
10. Realize higienização das mãos depois de tocar ou descartar a máscara. Use solução a base de álcool ou com água e sabão.

Quanto tempo dura o período de incubação da COVID-19?

Período de incubação é o tempo que leva entre pegar o vírus e o aparecimento dos sintomas da doença. A maioria das estimativas aponta para um período de incubação da COVID-19 de 1 a 14 dias, geralmente sendo próximo de 5 dias. Essas estimativas serão atualizadas quando houver mais dados disponíveis.

Humanos podem ser infectados com a COVID-19 por animais?

Os coronavírus são uma grande família viral que também é comum a outros animais. Ocasionalmente, pessoas infectadas por esses vírus podem transmiti-los para outras pessoas. Por exemplo, a SARS-CoV era associada às civetas (gato-almiscarado ou algália) e A MERS-CoV é transmitida por dromedários. A possível fonte animal da COVID-19 ainda não foi confirmada.

Para se proteger, quando estiver visitando um local com animais vivos, evite contato direto com os animais ou com superfícies em contato com os animais. Assegure-se de que a sua comida não teve contato com os animais. Carne crua, leite ou órgãos de animais devem ser usados com cuidado para evitar contaminação de comidas não cozidas, e deve-se evitar consumo de produtos animais crus ou pouco cozidos.

Posso pegar COVID-19 do meu animal de estimação?

Apesar de ter havido ao menos um cachorro infectado em Hong Kong, até o momento não há evidência de que cachorros, gatos ou outros animais de estimação possam transmitir a COVID-19. A COVID-19 é transmitida principalmente por gotículas espalhadas quando uma pessoa infectada tosse, assoa o nariz ou fala. Para se proteger, lave as mãos com frequência e cuidado.

A OMS está acompanhando as pesquisas em andamento sobre esse e outros tópicos relacionados à COVID-19 e irá continuar a divulgar descobertas atualizadas.

Quanto tempo o vírus que causa a COVID-19 sobrevive em superfícies?

Ainda não se sabe exatamente quanto tempo o vírus que causa a COVID-19 sobrevive em superfícies, mas ele parece se comportar como outros coronavírus. Estudos sugerem que os coronavírus (incluindo informações preliminares sobre o vírus causador da COVID-19) podem persistir nas superfícies por horas ou até dias. Esse tempo pode variar em função de diferentes condições (como o tipo da superfície, a temperatura ou a umidade do ambiente).

Se você acha que existe chance de uma superfície ter sido infectada, limpe com desinfetante comum para matar o vírus e proteger a si e aos outros. Lave suas mãos com substância a base de álcool ou com água e sabão. Evite tocar seu rosto, olhos, boca ou nariz.

É seguro receber encomendas de um local onde há COVID-19?

Sim. A chance de uma pessoa infectada contaminar uma mercadoria é baixa e a chance de pegar o vírus que causa a COVID-19 de um pacote que tenha sido movido, viajado e exposto a diferentes condições de temperatura também é baixo.

Existe algo que eu não deveria fazer?

As medidas a seguir **NÃO SÃO** eficazes contra a COVID-19 e podem ser danosas:

- Fumar
- Usar mais de uma máscara ao mesmo tempo
- Tomar antibióticos (ver a pergunta **“Os antibióticos são eficientes na prevenção ou tratamento da COVID-19?”**)

Em todo o caso, se você tiver febre, tosse ou dificuldades de respirar busque logo orientação médica para reduzir os riscos de desenvolver uma infecção mais grave, e certifique-se de compartilhar seu histórico de viagem com o profissional que realizar seu atendimento.

Já se sabe qual a fonte da COVID-19?

Atualmente a fonte do novo coronavírus, o SARS-CoV-2 que causa a COVID-19, é desconhecida. As evidências indicam que o vírus tem origem animal e não foi feito em laboratório. O vírus provavelmente tem os morcegos como sua reserva ecológica. O vírus da COVID-19 pertence a um grupo de vírus geneticamente semelhantes que inclui o SARS-CoV e vários outros CoV existem em populações de morcegos. A MERS-CoV também pertence a esse grupo, mas sua semelhança é menor.

Como aconteceu o primeiro contágio humano do vírus que causa a COVID-19?

Os primeiros casos de COVID-19 se localizaram na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019. No momento não é possível determinar com certeza como os humanos na China foram inicialmente infectados pelo vírus que causa a COVID-19.

O vírus SARS-CoV que causou o surto de SARS em 2003 passou de um hospedeiro animal (a civeta ou gato-almiscarado, uma espécie de animal selvagem criado em fazendas) para os humanos, para então se espalhar entre os humanos. De modo semelhante, acredita-se que o vírus da COVID-19 tenha vindo de uma outra espécie e dali passado para os humanos – o animal pode ser doméstico, selvagem, animal selvagem domesticado e, até o momento, não foi identificado.

Até que a fonte do vírus seja identificada e controlada, existe o risco de reintrodução do vírus na população humana e o risco de novos surtos com o que estamos vivendo agora.